

Edição nº
4.853

Diretor Responsável:
Wilmar Souza e Silva

(33) 9 8880-2410

CNPJ: 17.709.734/0001-47

DIÁRIO

TRIBUNA

Teófilo Otoni,
quinta-feira, 11 de dezembro de 2025

56
Anos
Desde 1969
Diário Tribuna

Vendas da Black Friday aquecem o comércio e impulsionam os resultados em Minas Gerais



O levantamento Monitor de Vendas Black Friday 2025, realizado pelo Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa da Fecomércio MG, entre os dias 01 e 03/12, mostra que 67,9% dos estabelecimentos comerciais do estado registraram vendas iguais ou maiores este ano em comparação com o faturamento verificado na data em 2024. **Página 2**

Comunidade de Brejaúba sedia 3º Fórum de Vitivinicultura do Nordeste de Minas Gerais



A comunidade de Brejaúba, na zona rural de Teófilo Otoni, Vale do Mucuri, recebeu o 3º Fórum de Vitivinicultura do Nordeste Mineiro nesta quarta-feira de dezembro. O evento foi promovido pelo Sebrae Minas e tem como propósito fortalecer a cadeia produtiva da uva na região, por meio do intercâmbio de conhecimentos entre agricultores, técnicos e empreendedores rurais. Os interessados participaram gratuitamente, pelo Sympla. **Página 2**

Acordo leva "botão do pânico" a vítimas de violência

Página 6

Emater-MG define ações de recuperação das propriedades rurais atingidas pelo rompimento da barragem de Mariana



A Emater-MG apresentou aos seus profissionais na quinta-feira (dia 4), em sua sede, as ações da empresa dentro do Novo Acordo de Mariana. O acordo foi criado para garantir a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, há dez anos. Dentro dele, a Emater-MG vai atuar na recuperação produtiva e ambiental de 1570 propriedades rurais, de 38 municípios mineiros. **Página 2**

Militares do 70º BPM recebem moção de aplausos pelos serviços prestados em ação voltada à pessoa idosa



Na segunda-feira (8/12/2025), alguns militares do 70º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais foram homenageados com uma Moção de Aplausos concedida pela Prefeitura Municipal e entregue em solenidade realizada na Câmara Municipal de Araçuaí, em reconhecimento à relevante atuação na ação desenvolvida em comemoração ao Estatuto da Pessoa Idosa, no âmbito da Operação Virtude 2025 e do Projeto Caminhos de JK. **Página 5**



VESTIBULAR 26.1

Centro UNIVERSITÁRIO
AlfaUNIPAC

INSCREVA-SE

Comunidade de Brejaúba sedia 3º Fórum de Vitivinicultura do Nordeste de Minas Gerais

Com apoio do Sebrae Minas, evento gratuito vai unir especialistas e produtores para incentivar o melhoramento do plantio de uvas na região



A comunidade de Brejaúba, na zona rural de Teófilo Otoni, Vale do Mucuri, recebeu o 3º Fórum de Vitivinicultura do Nordeste Mineiro nesta quarta-feira de dezembro. O evento foi promovido pelo Sebrae Minas e tem como propósito fortalecer a cadeia produtiva da uva na região, por meio do intercâmbio de conhecimentos entre agricultores, técnicos e empreendedores rurais. Os interessados participaram gratuitamente, pelo Sympla.

Na programação estão foram palestras: ‘Pesquisas e inovações da Epamig para a vitivinicultura’, com Cláudia Rita de Souza; ‘Tecnologias e manejo da videira em regiões de clima quente’, com Francisco Mickael de Medeiros; ambos agrônomos e pesquisadoras da entidade; e ‘Do vinhedo ao mercado: estratégias para transformar a produção de uva em negócio sustentável’, com o especialista em cultura da uva Douglas Gasparetto.

Como estratégia de desenvolvimento regional, nos últimos anos, o Sebrae Minas tem apoiado a cul-

tura da vitivinicultura na localidade. A entidade promoveu diversas capacitações técnicas, incluindo o Dia de Campo em parceria com o programa Semeando o Desenvolvimento, e outros seminários para orientar os produtores da região sobre as melhores práticas de plantio e cultivo da fruta.

Segundo a analista do Sebrae Minas, Deborah Constantino, a entidade observa um aumento no número de empreendedores rurais que estão diversificando suas atividades, incluindo turismo de experiência, agroindústria e produção sustentável. “Como parte do projeto Caminhos Franciscanos, realizamos diversas consultorias que abrangem técnicas de storytelling – narrativas que orientam a construção de uma história para torná-la marcante – e design de experiências turísticas. Hoje, as propriedades que cultivam a uva, também realizam eventos e recebem turistas”, conta.

Caminhos Franciscanos - Alguns agricultores participantes do evento com-

põem o grupo das ações da Rota Caminhos Franciscanos. A comunidade Brejaúba está inserida no terceiro trecho da Rota, assim como o Sítio Boa Vista e Sítio Velho Thio, que são ponto de apoio e hospedagem para os peregrinos que visitam a região. A Rota se consolidou após o mapeamento técnico que valoriza o potencial religioso, os atrativos naturais, culturais e gastronômicos da região, além da produção artesanal e do turismo de base comunitária. A rota passa pelas cidades de Teófilo Otoni, Itambacuri e Frei Gaspar.

Serviço: III Fórum de Vitivinicultura do Nordeste Mineiro - Data: 10 de dezembro (quarta-feira) - Horário: 8h até 15h - Local: Salão da Igreja de NS. Aparecida, Comunidade Brejaúba - Inscrições gratuitas <https://www.sympla.com.br/evento/iii-forum-de-vitivinicultura-do-nordeste-mineiro/3210603> (Assessoria de Imprensa Sebrae Minas – Regional Jequitinhonha e Mucuri - Samuel Martins – samuel.stark@sebraemg.com.br).

Vendas da Black Friday aquecem o comércio e impulsionam os resultados em Minas



O levantamento Monitor de Vendas Black Friday 2025, realizado pelo Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa da Fecomércio MG, entre os dias 01 e 03/12, mostra que 67,9% dos estabelecimentos comerciais do estado registraram vendas iguais ou maiores este ano em comparação com o faturamento verificado na data em 2024. O estudo indica que, para 56,3% das empresas ouvidas, que realizaram ações na data, as expectativas de vendas foram alcançadas.

As empresas com melhores vendas somaram 30,9% e as que tiveram vendas iguais às do ano passado, 36,9%. Para 71,9% das que tiveram vendas superiores em 2025, o volume de vendas girou em torno de 10,1% a 40% a mais. Já para 25,5% das empresas, o resultado ficou abaixo da Black Friday anterior; entre estas, 53,2% registraram queda no volume de vendas de 10,1% a 20,0%. Para as empresas com melhores vendas, as justificativas para o bom desempenho foram, nesta ordem: aquecimento do comércio, melhora da economia e divulgação.

Fernanda Gonçalves, economista da Fecomércio MG, destaca que Minas Gerais apresentou um desempenho

positivo na Black Friday, resultado de estratégias bem estruturadas que combinaram divulgação eficiente, produtos diferenciados, atendimento qualificado e promoções capazes de gerar impacto no consumidor.

“Apesar disso, 25,5% dos estabelecimentos registraram queda nas vendas, o que evidencia a necessidade de uma análise interna das práticas comerciais e financeiras, considerando, por exemplo, a ampliação das opções de parcelamento para elevar o ticket médio e estimular a aquisição de produtos de maior valor, permitindo ao cliente ajustar as parcelas ao seu orçamento. A predominância de resultados satisfatórios, contudo, consolida a data como um importante impulsionador do comércio de bens, serviços e turismo, reforçando sua relevância para o aquecimento da economia”, observa Gonçalves.

Para 36,8% das empresas, os ganhos no período, em comparação com as vendas diárias, aumentaram entre 10,1% e 20%; para 26,3%, foram de 20,1% a 40% e para 24,5% foram até 10% maiores. Um percentual de 8,7% das empresas entrevistadas informou aumento das vendas que variou de 40,1% a 60% em comparação com as vendas do

dia a dia. Para 25,5% dos estabelecimentos que registraram redução das vendas na Black Friday, em comparação com as vendas do dia a dia, 44,6% informaram queda de até 10%; 23,4%, redução de 10,1% a 20% e 21,2% notaram queda entre 20,1% a 40%. O levantamento ouviu 180 empresários de todas as regiões do estado.

Sobre a Fecomércio MG - A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio MG) é a principal entidade representativa do setor do comércio de bens, serviços e turismo no estado, que abrange mais de 750 mil empresas e 54 sindicatos. Sob a presidência de Nádima Elias Donato Filho, a Fecomércio MG atua como porta-voz das demandas do empresariado, buscando soluções através do diálogo com o governo e a sociedade. Outra importante atribuição da Fecomércio MG é a administração do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Minas Gerais. A atuação integrada das três casas fortalece a promoção de serviços que beneficiam comerciantes, empresários e a comunidade em geral, a partir de suas diversas unidades distribuídas pelo estado.

ANESTESIOLOGIA UROLOGIA CARDIOLOGIA

UM SÓ LUGAR,
**DIVERSAS
ESPECIALIDADES**

NEFROLOGIA OTORRINOLARINGOLOGIA GINECOLOGIA ORTOPEDIA

CIRURGIA PLÁSTICA CIRURGIA GERAL CIRURGIA VASCULAR

 **HOSPITAL
PHILADELFIA**
ACOLHENDO COM MAIS AMOR

Funed descarta possibilidade de produzir vacina contra meningite

Presidente da entidade alega que altos custos inviabilizam construção de uma nova fábrica para produção do imunizante

A possibilidade de produção de vacinas contra a meningite pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) foi descartada pelo presidente da entidade, Felipe Attiê, em reunião da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizada nesta terça-feira (9/12/25). A informação foi repassada em resposta a questionamentos feitos pelo deputado Lucas Lasmar (Rede), que convocou a reunião para esclarecer os motivos do encerramento do contrato de transferência de tecnologia do laboratório britânico GSK para a fabricação do imunizante.

Por meio dessa aliança estratégica, firmada há 17 anos, a Funed produziria dois tipos de vacina: uma contra a meningite C (conhecida como Meningo C) e outra chamada de ACWY, que oferece proteção contra quatro sorotipos da bactéria meningococo. “Eu acabei com a mentira na Funed. A Funed nunca produziu a vacina Meningo C e muito menos a ACWY”, afirmou Felipe Attiê. Segundo ele, a transferência de tecnologia pela GSK nunca se concretizou. “A Funed não fabrica nem em escala laboratorial, nem em pequena quantidade”, informou.

De acordo com o presidente da Funed, a produção do imunizante não foi levada a cabo por causa da complexidade da operação. Ele explicou que, por se tratar de uma vacina bacteriana, seriam necessários investimentos da ordem de R\$ 2 bilhões para a construção e validação de um complexo industrial. Para ilustrar a dificuldade do processo de produção, Felipe Attiê contou que, nas Américas, somente a Pfizer produz a vacina contra a meningite em sua fábrica nos Estados Unidos. Ele visitou a unidade da GSK na Itália, onde, segundo ele, a planta industrial tem 85 mil metros quadrados de área e 1.850 funcionários.



A Comissão de Direitos Humanos debateu os impactos do encerramento do contrato de transferência de tecnologia para produção de vacina contra a meningite pela Funed - Foto: Henrique Chendes

Os tanques onde é feita a cultura da bactéria que vai originar o insumo farmacêutico ativo têm 60 mil litros de capacidade, segundo Felipe Attiê. “Isso não cabe dentro da nossa fábrica. Impossível fabricar a vacina meningocócica na Funed. Impossível! Não tem como!”, assegurou. Felipe Attiê chamou de “uma grande farsa” a ideia de trazer a produção do imunizante para Minas Gerais, entre outros motivos, porque não estava planejada a construção de uma nova planta industrial. “Nunca foi prevista a construção de fábrica. Então como seria uma transferência de tecnologia sem fábrica?”, questionou.

Ele ainda citou como complicadores a dificuldade para contratar pessoal especializado e a falta de autonomia financeira da Funed. Segundo ele, por ser uma fundação de caráter autárquico, toda a sua arrecadação é destinada ao caixa único do Tesouro Estadual, o que dificultaria os investimentos necessários à ampliação de suas atividades. O deputado Lucas Lasmar lamentou a decisão de não produzir as vacinas contra a meningite na Funed. Ele criticou a prática de demitir servidores para recontratá-los como funcionários terceirizados, por meio da MGS, com salários mais altos.

Diante dos indícios de irregularidades no contrato com a GSK, o parlamentar encaminhou uma representação ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), denunciando pagamentos feitos sem a transferência de tecnologia e com desperdício de recursos públicos. Somente a aquisição de uma máqui-

na liofilizadora que nunca foi usada teria custado R\$ 1,7 milhão, segundo Lucas Lasmar. Os prejuízos acumulados por anos de má gestão seriam da ordem de R\$ 4,5 bilhões, de acordo com o deputado.

Produção de soros é motivo de preocupação - Outro ponto de preocupação de Lucas Lasmar foi com a produção de soros antipeçonhentos pela Funed. A nova fábrica estaria com a produção atrasada e, para piorar a situação, a Fazenda Experimental São Judas Tadeu, onde são criados os cavalos para extração do plasma, matéria-prima dos soros, foi colocada na lista de imóveis podem ser repassados à União no âmbito do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

Felipe Attiê admitiu que a produção de soros foi interrompida em 2016, mas garantiu que ela já foi retomada. Ele mostrou uma ampola de soro pentavalente de jararaca, fabricado em novembro, e informou que já foram produzidas 6.600 unidades. Ele aguarda a assinatura de um contrato com o Ministério da Saúde para fornecer 100 mil ampolas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A atuação de Felipe Attiê foi defendida pelo deputado Antonio Carlos Arantes (PL). Ele disse que a Funed vinha de um processo de decadência, mas avalia que a situação começou a mudar no governo Romeu Zema. “Felipe Attiê é uma pessoa que busca a transparência. Às vezes, peca por excesso de transparência, mas não por omissão”, afirmou. (Assessoria de Imprensa da ALMG - Gerência-geral de Imprensa e Divulgação).

Reajuste do Simples Nacional: presidente da Frente de Comércio e Serviços defende votação e aprovação ainda em 2025

Para entidades e parlamentares, correção da tabela é essencial para manutenção de pequenos negócios e desenvolvimento do país; previsão é de geração de 869 mil empregos

O deputado Domingos Sávio (PL-MG), presidente da Frente de Comércio e Serviços na Câmara dos Deputados, defendeu a votação e aprovação, ainda em 2025, do Projeto de Lei (PLP 108/2021) que trata da atualização da tabela do Simples Nacional. “Votando agora, tem condição de ser colocado em prática no ano que vem. Se não votar agora, vamos empurrar com a barriga e vai ficar aquela situação constrangedora de que é uma mera jogada eleitoral no ano que vem”, ressaltou Sávio.

A defesa do projeto foi feita durante o Summit da Micro e Pequena Empresa, evento promovido pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), na última terça-feira (2), em Brasília (DF).

Domingos Sávio destacou ainda que a correção de enquadramento como Microempreendedor Individual (MEI), Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP) não compromete o equilíbrio fiscal e pode estimular o desenvolvimento econômico. “Isso [a atualização da tabela do Simples] vai fortalecer e impulsionar a economia brasileira ainda mais. Toda vez que uma nota é emitida lá na ponta, na micro e pequena empresa, fornecendo para uma rede de supermercado, para um lojista, ou ainda que seja para o consumidor, ele está trabalhando dentro da legalidade, a roda da riqueza gira. E o que nós estamos



[com a defasagem de valores] fazendo é excluir pequenas empresas do processo de geração de emprego e renda. Muitas têm que fechar as portas”, concluiu Sávio.

Também presente ao evento, o deputado Helder Salomão (PT-ES) frisou que algumas pautas em debate no Congresso, como o reajuste do Simples Nacional devem estar acima das ideologias políticas, principalmente quando relacionadas ao desenvolvimento econômico de um setor relevante para o movimento da economia do país, como os MEIs.

Salomão mencionou que, apenas em outubro deste ano, 98% dos empregos gerados foram das micro e pequenas empresas. “O desafio que se coloca como urgente, é de fato a correção do teto do Simples, que já está congelado há muitos anos. Já não dá mais para nós termos um teto de R\$81 mil de faturamento depois de tantos anos e com tantos ganhos em relação à nossa economia”. A CACB faz parte do movimento pelo reajuste do Simples Nacional, propondo uma correção de 83% na tabela.

A entidade argumenta que esta correção beneficiará cerca de 23 milhões de MEIs, MEs e EPPs no Brasil. Além disso, a Confede-

ração defende a correção anual da tabela pela inflação. O presidente da CACB, Alfredo Cotait Neto, pediu o apoio do Congresso Nacional para aprovar o reajuste. Para o dirigente, as micro e pequenas empresas estão “desassistidas”. “Nessa luta do associativismo e daqueles que realmente estão hoje necessitando e precisam do apoio de todos nós – não só responsáveis pelas entidades, parlamentares, governo, porque eles estão desassistidos”, afirmou.

Confira o que o PL de reajuste estipula - Os participantes do evento ressaltaram que o Projeto de Lei 108/2021 não amplia benefícios. No entanto, recompõe os tetos de enquadramento seguindo a inflação acumulada desde 2018. O Projeto de Lei 108/2021, que tramita na Câmara, reajusta o teto anual do MEI de R\$81 mil para R\$144,9 mil.

Como devem ficar os enquadramentos, conforme o PL: > MEI: de R\$ 81 mil para R\$ 144,9 mil, com permissão para contratar até dois empregados (hoje é apenas um); > Microempresa: de R\$ 360 mil para R\$ 869,4 mil; > Empresa de pequeno porte: de R\$4,8 milhões para R\$8,69 milhões. (Fonte: Brasil 61 – Reportagem: Bianca Mingote).

Cuide da sua
Família
com um
Plano de Saúde
Unimed!

Contrate agora!
(33) 3522-6677

ACEU

Unimed

Governo de Minas Gerais apresenta balanço da operação de combate ao comércio clandestino de peças automotivas

Operação Quebra-Cabeça é uma ação integrada da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito, Receita Estadual, e das polícias Civil e Militar



O governo de Minas Gerais apresentou, na quinta-feira (4/12), os resultados da Operação Quebra-Cabeça - destinada à fiscalização de estabelecimentos comerciais de peças usadas de veículos automotores. A operação ocorreu na quarta-feira (3/12), em dois pontos de grande concentração de empresas do setor, nas regiões Noroeste e Barreiro, em Belo Horizonte.

No total, foram 38 estabelecimentos fiscalizados. Durante a ação, 20 empresas foram interditadas por graves irregularidades administrativas e fiscais. Dentre estas, dez estavam operando sem o devido licenciamento ambiental, o que representa risco de contaminação e descarte incorreto de resíduos perigosos (óleos, fluidos e metais pesados). Também foram emitidas oito intimações para regularização de débitos tributários.

A operação contou com o empenho de 56 viaturas e aproximadamente 120 agentes da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG), Receita Estadual, e das polícias Civil (PCMG) e Militar (PMMG). A ação cumpre os objetivos de garantir a segurança do consumidor, assegurando que a população possa adquirir autopeças com garantia de origem confiável e combater a criminalidade, coibindo a receptação de peças de origem criminosa.

“Desde o início do ano, o Comando de Policiamento da Capital, integrado com outros órgãos,

tem intensificado essas operações e os resultados já são visíveis: no último bimestre deste ano, por exemplo, houve uma redução de 13% no número de furtos e roubos de veículos em BH”, detalhou o comandante do policiamento da capital, coronel Ralfe Veiga de Oliveira.

A CET-MG mapeou previamente as empresas com indícios de irregularidades para o planejamento da operação. Conforme a legislação, as empresas de desmonte, reciclagem e venda de partes e peças de veículos usados devem ser credenciadas pelo órgão executivo de trânsito estadual. “A operação teve como foco um preparo anterior de identificação de empresas que provavelmente estariam atuando na clandestinidade. Com isso, foi utilizada uma estratégia mais ampla para sufocar as atividades empresariais ilícitas ligadas ao comércio de peças de veículos automotores”, ressaltou o chefe do Departamento Estadual de Investigação de Crimes de Trânsito, Daniel Barcelos.

No campo tributário, auditores verificaram o uso de maquininhas de cartão de crédito vinculadas a empresas, sócios ou terceiros, para rastrear o fluxo financeiro e identificar fraudes fiscais. De acordo com o auditor fiscal da Receita Estadual, Bruno Mendes, o prejuízo total causado aos cofres do Estado chega ao montante de R\$ 35 milhões, nas duas fases da operação. Esse montante, porém, pode ser ainda

maior por se tratar de um mercado muito informal. A ação foi promovida pela CET-MG, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), em parceria com a PCMG, a PMMG e a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF-MG), representando um marco no enfrentamento à informalidade do setor.

Essa é a segunda edição da operação. A primeira ocorreu em maio de 2025, onde foram fiscalizados 11 estabelecimentos, dos quais três foram interditados por funcionarem em locais não autorizados pela CET-MG. Como resultado das ações, foram registrados três Boletins de Ocorrência e três pessoas foram conduzidas por suspeita de receptação qualificada. A operação Quebra-Cabeça é baseada na Lei nº 12.977/2014, conhecida como Lei do Desmonte.

O secretário-adjunto de Planejamento e Gestão, Rodrigo Matias, destacou a atuação da CET-MG e demais órgãos na operação, fiscalizando as empresas para desempenharem a atividade de venda de peças usadas de veículos, além da atuação da pasta na gestão de trânsito em Minas. “O Estado saiu do índice de 45% de serviços de trânsito digitalizados para mais de 80%. Isso libera força de trabalho para a atividade de fiscalização e de controle, como a operação Quebra-Cabeça, ao mesmo tempo em que permite ao cidadão acessar um serviço público de forma mais ágil”, disse Rodrigo Matias.

Polícia Civil de Minas Gerais amplia poder operacional com entrega de viaturas, armas e drones

Investimento de R\$ 8,7 milhões reforça combate qualificado ao crime e moderniza ações policiais em todo o estado



Com investimento de R\$ 8,7 milhões destinados ao combate qualificado à criminalidade no estado, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) reforça sua capacidade de investigação e atuação com a entrega de 30 novas viaturas, mais de 2 mil pistolas Glock e 18 drones de última geração.

A solenidade de entrega foi realizada nesta sexta-feira (5/12), na Academia de Polícia Civil (Acadepol), em Belo Horizonte. Na ocasião, o secretário de Estado de Governo (Segov-MG), Marcelo Aro, destacou a importância dos novos equipamentos. “Estamos somando na estrutura que o policial civil tem para combater o crime. Isso é motivo de muito orgulho para nós. Sabemos que ainda precisamos fazer muito, mas, passo a passo, estamos chegando onde realmente deveríamos e queremos estar”, ressaltou.

Já a chefe da PCMG, delegada-geral Letícia Gamboge, afirmou que o novo aparato irá contribuir para investigações qualificadas. “As novas viaturas,

armas de fogo e drones irão fortalecer substancialmente a capacidade logística e operacional da PCMG, ampliando o potencial de investigação e combate ao crime em Minas Gerais”, disse Gamboge.

Viaturas - Os 30 veículos foram adquiridos com recursos provenientes de emendas estaduais, repasses fundo a fundo e doações da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), totalizando um investimento superior a R\$ 3,7 milhões. Entre os automóveis que serão entregues estão 22 veículos descaracterizados e oito viaturas caracterizadas, todos equipados com cela.

Armas - A solenidade inclui ainda a entrega de 2.184 mil pistolas Glock, calibre 9 mm, adquiridas com recursos de emendas estaduais, transferências especiais e convênios municipais. Os armamentos, que serão distribuídos a delegacias em todo o estado, representam investimento superior a R\$ 4,4 milhões e reforçam o compromisso contínuo da PCMG

com a modernização de seu aparato operacional, refletindo diretamente na repressão à criminalidade na capital e no interior.

Drones - Encerrando o conjunto de entregas, a PCMG receberá também 18 aeronaves não tripuladas (drones) modelo Mavic 3T, adquiridas com recursos de emendas estaduais, transferências especiais, acordo judicial firmado com a Vale e doações da Senasp. O investimento ultrapassa R\$ 660 mil e beneficiará unidades de diversos departamentos da instituição em todo o estado.

Capacitação - O uso dos drones exige capacitação especializada, oferecida pela Acadepol. Até o momento, cerca de 1,5 mil servidores já foram habilitados no curso de pilotagem. Os equipamentos adquiridos irão contribuir na eficiência das ações de inteligência e investigação, auxiliando no planejamento e execução de operações, além de gerar imagens que fortalecerão a robustez dos inquéritos.

IVAS
INSTITUTO DAS VIAS AÉREAS
Inspirando novos ares!

Gabriel Bezerra Rêgo
Otorrinolaringologia e Medicina do Sono
CRM-MG: 41683

Clínica IVAS
3522-2591
www.ivas.com.br

Emater-MG define ações de recuperação das propriedades rurais atingidas pelo rompimento da barragem de Mariana

A Emater-MG fez uma reunião de apresentação das ações da empresa no Novo Acordo de Mariana na quinta-feira

A Emater-MG apresentou aos seus profissionais na quinta-feira (dia 4), em sua sede, as ações da empresa dentro do Novo Acordo de Mariana. O acordo foi criado para garantir a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, há dez anos. Dentro dele, a Emater-MG vai atuar na recuperação produtiva e ambiental de 1570 propriedades rurais, de 38 municípios mineiros.

O diretor-presidente Otávio Maia diz que a empresa participou desde a construção e idealização das ações do projeto, voltadas para as áreas rurais. “Estamos presente no anexo 12 e o 18 do acordo, sempre com foco na reconstrução produtiva e ambiental das propriedades rurais atingidas. Houve um grande problema ambiental e o anexo 18 foca no atendimento integral de todas as propriedades da mancha inundada pelo material da barragem. Já o anexo 12 é mais uma recuperação ambiental produtiva e ambiental da região focada em 30 propriedades em cada um dos 38 municípios afetados”, explica Otávio.

Trabalho de reparação - Em alinhamento com o Governo de Minas, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e o Comitê Pró-Rio Doce, o primeiro eixo de trabalho vai contemplar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) nas margens do Rio Doce, nas áreas rurais situadas dentro da mancha de inundação causada pelo rompimento da barragem e enchentes subsequentes, acrescida de um raio adicional de 100 metros, conforme delimitação oficial.

Já o eixo 2 abrange os municípios diretamente atingidos e contempla ações de Ater, especialmen-



te voltadas para o estímulo à produção agropecuária, comercialização e adequação socioeconômica e ambiental nos 38 municípios diretamente atingidos. São eles: Aimorés, Alpercata, Barra Longa, Belo Oriente, Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Conselheiro Pena, Coronel Fabriciano, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Galiléia, Governador Valadares, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Itueta, Marliéria, Mariana, Naque, Ouro Preto, Periquito, Pingo D'Água, Ponte Nova, Raul Soares, Resplendor, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobralia, Timóteo e Tumiritinga.

Longa experiência - “Vamos trabalhar com a ferramenta ISA (Indicador de Sustentabilidade de Agroecossistemas), que contempla 17 indicadores com pilares econômicos, sociais

e ambientais. Essa metodologia gera um índice de sustentabilidade da propriedade rural e vai nos dar o direcionamento das ações a serem implementadas”, esclarece o gestor do projeto e coordenador da Emater-MG, Gilmar Oliveira.

Pioneira no serviço de extensão rural no país, a Emater-MG está presente em 817 municípios mineiros, beneficiando, anualmente, mais de 350 mil produtores rurais mineiros. “São 77 anos de história e trazemos toda essa expertise na execução de políticas públicas voltadas ao meio rural e na promoção da sustentabilidade para apoiar esse trabalho de reparação em uma de suas vertentes principais”, salienta o diretor-presidente da Emater-MG. (Assessoria de Comunicação – Emater-MG - Jornalista responsável: Flávia Freitas - Fotos: Rafael Soal/ Divulgação Emater-MG - E-mail: flavia-souza@emater.mg.gov.br - www.emater.mg.gov.br).

Militares do 70° BPM recebem moção de aplausos pelos serviços prestados em ação voltada à pessoa idosa

Na segunda-feira (8/12/2025), alguns militares do 70° Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais foram homenageados com uma Moção de Aplausos concedida pela Prefeitura Municipal e entregue em solenidade realizada na Câmara Municipal de Araçuaí, em reconhecimento à relevante atuação na ação desenvolvida em comemoração ao Estatuto da Pessoa Idosa, no âmbito da Operação Virtude 2025 e do Projeto Caminhos de JK.

A honraria foi concedida em virtude do trabalho dedicado e exemplar realizado durante o evento ocorrido na Ação Social de Santo Antônio, onde os militares promoveram atividades preventivas, orientações educativas e ações de conscientização sobre os direitos da pessoa idosa, além de abordagens voltadas ao uso correto de medicamentos e aos cuidados com a saúde e



o bem-estar dos idosos.

A solenidade na Câmara Municipal destacou o compromisso, a sensibilidade e o profissionalismo dos policiais militares envolvidos, que, por meio de uma atuação próxima e humanizada, fortaleceram os laços entre a Polícia Militar e a comunidade, especialmente com o público idoso do município.

A Polícia Militar de Minas Gerais reafirma,

com esse reconhecimento, o seu compromisso com a promoção da cidadania, da dignidade humana e da proteção dos grupos mais vulneráveis, ressaltando que ações como essa reforçam o propósito institucional de servir e proteger a sociedade mineira. **70° BPM - O AGUERRIDO – ARAÇUAÍ - Polícia Militar de Minas Gerais 250 anos. A força do povo mineiro. Presença que protege.**

www.diariotribuna.com.br

Venha Curtir o sol no Clube AABB!

Adquira sua cota hoje mesmo.

Saiba mais! (33) 3522-6677

ACEV

AABB



INDIANA DROGARIA PERFUMARIA
temos vagas para pcd's!

Nossa empresa acolhe as diversidades, venha fazer parte do time indiana!

Envie o seu currículo com o assunto (Pcd) para: curriculos@farmaciaindiana.com.br

Acordo leva "botão do pânico" a vítimas de violência

Termo firmado pelo TJMG favorece proteção de mulheres cujos agressores são monitorados por tornozeleira eletrônica

“A tornozeleira eletrônica no agressor e o dispositivo de rastreamento portátil nas mãos da mulher criam um perímetro virtual de proteção que pode significar a diferença exata entre um novo ciclo de violência e a preservação da vida.” A afirmação é da superintendente da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Comsiv) do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargadora Teresa Cristina da Cunha Peixoto, durante a solenidade de assinatura de Acordo de Cooperação Técnica (ACT), para agilizar a distribuição de unidades portáteis de rastreamento (UPR), conhecidas como “botão do pânico”, a vítimas de violência doméstica. O evento ocorreu nesta terça-feira (9/12), na sede do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). O ACT envolve o TJMG, o MPMG, a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) e o Governo do Estado de Minas Gerais, por meio das Secretarias de Desenvolvimento Social (Sedese) e de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

Assinaturas - Assinaram o acordo a superintendente da Comsiv/TJMG, desembargadora Teresa Cristina da Cunha Peixoto, representando o presidente do TJMG, desembargador Luiz Carlos Corrêa Junior; o procurador-geral de Justiça Adjunto Institucional, Hugo Barros de Moura Lima, representando o procurador-geral de Justiça, Paulo de Tarso Moraes Filho; a coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (CAO-VD) do MPMG, procuradora de Justiça Denise Guerzoni Coelho; o coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias Criminais, de Execução Penal, do Tribunal do Júri e da Auditoria Militar (Caocrim) do MPMG, promotor de Justiça Marcelo Schirmer Albuquerque; a coordenadora de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Cedem) da DPMG, defensora pública Luana Borba Iserhard, representando a defensora pública-geral de Minas Gerais, Raquel Gomes de Sousa da Costa Dias; a secretária da Sedese, Alê Portela; e a diretora de Gestão e Monitoramento Eletrônico da Sejusp, Dênia Samione Bispo Alves.

Como funciona - Dênia Samione Bispo Alves demonstrou o uso do “botão do pânico” e apresentou as funcionalidades do equipamento, do tamanho de um pequeno ce-

lular, que é espelhado em relação à tornozeleira eletrônica do agressor. Quando os equipamentos se aproximam, ficando a uma distância inferior à fixada pela Justiça, a central de monitoramento é acionada.

A UPR acende luzes, vibra e emite sons, além de enviar mensagem para o celular da mulher, para saber se precisa de ajuda. Em caso de emergência, a vítima pode clicar no dispositivo para acionar imediatamente a central. Como o equipamento possui sistema de GPS, uma viatura pode ser encaminhada ao local.

Hoje, em todo o Estado, há 10,4 mil tornozeleiras eletrônicas em operação. Somente em Belo Horizonte e na Região Metropolitana, são 4,5 mil indivíduos monitorados, sendo 1,8 mil referentes à violência doméstica. “Há uma discrepância entre os números de agressores com tornozeleiras e mulheres com as unidades portáteis de rastreamento (UPR). Isso se dá por inúmeros fatores, como a falta de conhecimento da ferramenta, tão útil para a proteção das vítimas”, afirmou Dênia Samione Bispo Alves.

Ela aproveitou para incentivar as mulheres a buscarem o aparelho: “É um equipamento muito leve, simples, que pode salvar uma vida. É importante que essas mulheres saibam que, para fazer a retirada [pegar a UPR], não é necessário agendamento prévio. É mais uma forma de se proteger.”

Estratégia de sobrevivência: A desembargadora Teresa Cristina da Cunha Peixoto destacou que a Comsiv trabalha para que a perspectiva de gênero seja uma prática diária na prestação jurisdicional: “O Judiciário mineiro tem um compromisso inegociável com a defesa da vida e da dignidade da mulher. Hoje, não somente assinamos um documento, mas consolidamos uma estratégia de sobrevivência. A formalização deste Acordo de Cooperação Técnica representa um passo decisivo na materialização da proteção integral que a legislação promete, mas que precisa de braços operacionais para alcançar o cotidiano das vítimas.”

Ela ressaltou que o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher exige inteligência, integração e tecnologia: “O fluxo versa sobre ferramentas vitais à monitoração eletrônica dos autores de violência e a disponibilização de unidades portáteis de rastreamento para as vítimas. Sabemos que a



O “botão do pânico” (esq.) e a tornozeleira eletrônica são conectados para emitir sinais assim que o agressor se aproxima da vítima (Crédito: Cecília Pederzoli / TJMG)



Representantes das instituições que assinaram o Acordo de Cooperação Técnica envolvendo o “botão do pânico” (Crédito: Cecília Pederzoli / TJMG)



A juíza Roberta Chaves em visita à exposição “Palavras que Acolhem - Proteja Minas” no MPMG (Crédito: Cecília Pederzoli / TJMG)

medida protetiva de urgência, por si só, possui força legal, mas, em casos de alto risco, o papel aceita a ordem enquanto a realidade exige a vigilância.”

Segundo a coordenadora da CAO-VD do MPMG, procuradora de Justiça Denise Guerzoni, a assinatura do acordo é um esforço para otimizar o fluxo de proteção: “O diálogo para o enfrentamento da violência contra a mulher visa a prevenção de um possível feminicídio, o acolhimento estrutural e a gestão de risco em relação às vítimas. Desejamos estreitar o caminho entre a ordem judicial de monitoramento e a efetiva entrega da unidade portátil de rastreamento à vítima. Assim, caminharemos no enfrentamento do feminicídio.”

A coordenadora da Cedem da DPMG, defensora pública Luana Borba, reiterou o compromisso em acompanhar os casos de perto e oferecer o acolhimento necessário: “Estamos aqui para contribuir com a capacitação das equipes que atuam nesse combate e colaborar com o fortalecimento da rede de atendimento às mulheres em situação de violência.”

A secretária Alê Portela ressaltou que cada vida preservada faz os esforços valerem a pena: “Desejo que no futuro não estejamos mais traçando estratégias, mas co-

memorando a evolução de políticas públicas. Mulheres são vitimadas por diversas violências, então é necessário que se fale disso sem tabus.”

Exposição: Após a solenidade de assinatura, os participantes puderam conhecer a exposição “Palavras que Acolhem - Proteja Minas”. A mostra, que fica até 12/12 no pilotis da sede do MPMG, traz banners com mensagens de apoio, empatia e acolhimento às mulheres, com foco na quebra do ciclo da violência.

Presenças - Também participaram da solenidade a juíza do 4º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Comarca de Belo Horizonte, Roberta Chaves Soares; o tenente-coronel da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) Juari Alexandre Santos, representando o comandante-geral da PMMG, Carlos Frederico Otoni Garcia; a comandante da 1ª Companhia da Polícia Militar Independente de Prevenção à Violência Doméstica, major Michelle Hoskem do Nascimento Von Dollinger; da subsecretaria de Política dos Direitos das Mulheres da Sedese, Joana Maria Teixeira Coelho Moreira; e a coordenadora do Centro Risoleta Neves de Atendimento às Mulheres (Cema), Luíza Santiago de Assis. (Diretoria Executiva de Comunicação - Dircom - Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG).

Homem é condenado por matar adolescente em Pedra Azul

Pena foi fixada em 19 anos, dois meses e 12 dias, e deve ser cumprida em regime inicialmente fechado



Juíza Nayra Karoline Guerino Biondo presidiu sessão do Tribunal do Júri no Fórum da Comarca de Pedra Azul (Crédito: Riva Moreira / TJMG)

O Tribunal do Júri da Comarca de Pedra Azul, no Vale do Jequitinhonha, condenou um homem pela morte de um adolescente. Uerverton Souza Silva de Oliveira, conhecido como “Mortão”, era acusado pelo homicídio de Diogo Pires Prates. A sessão ocorreu no dia 1º/12. Com a decisão do Conselho de Sentença, a juíza Nayra Karoline Guerino Biondo, que presidiu a sessão, fixou a pena em 19 anos, dois meses e 12 dias de reclusão, que deve ser cumprida em regime inicialmente fechado. Ela manteve a prisão preventiva do condenado, que não poderá, portanto, recorrer em liberdade.

Conforme a denúncia do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o crime foi registrado na madrugada de 25/6 de 2019, quando o réu, armado, se aproximou de um grupo de amigos. Ele cumprimentou cada um e afirmou que atiraria em quem não

conhecesse. Diogo Pires Prates foi atingido por um tiro na barriga e não resistiu aos ferimentos. O atirador fugiu em seguida e ficou quase cinco anos foragido.

Motivo fútil - O Conselho de Sentença reconheceu que o crime foi praticado por motivo fútil. Ao calcular a pena, a magistrada ressaltou que o condenado, que tinha 20 anos na época, era reincidente com condenação criminal.

A juíza Nayra Karoline Guerino Biondo destacou a necessidade de agravar a pena considerando que o réu praticou o crime contra “adolescente, na presença de um grupo de jovens, inclusive do irmão gêmeo da vítima, o que provocou repulsa e profunda consternação entre familiares, parentes e amigos”. O processo tramita sob o nº 0002946-04.2020.8.13.0487. (Diretoria Executiva de Comunicação - Dircom - Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG).



A Segurança e Medicina do Trabalho da CDL

Estrutura completa e equipe especializada, pronta para atender qualquer segmento.

Contrate a Seg&Med CDL e conte com:

- Treinamentos práticos;
- Programas e exames;
- Suporte técnico completo;
- Serviços pensados para o crescimento e segurança da sua empresa.

CDL
Teófilo Otoni

11 3522-3070
(33) 3529-1000

Av. Dr. Luis Bello Melo Salomon, 1370 -
Marcelo Guedes, Teófilo Otoni - MG

segmed.cdlt.com.br

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO A PARTIR DAS 7:30

LAVADOR NAAMAN



Sistema leva e traz
Lavagem Geral e Parcial
Ducha
Polimento
Cristalização
Cera líquida em toda lavagem (Grátis)

Contatos:
(33) 98839-1338
(33) 99104-5954

Rua Waldemar Raush - Centro (Beco da Madeireira Loesch)

32 milhões de crianças e adolescentes estão na pobreza no Brasil*
Trabalhamos para mudar essa situação e precisamos da sua ajuda.

Quando a LBV ligar, diga Sim!

Colabore: pix@lbv.org.br

Diga Sim!

LBV
73 ANOS
lbv.org.br

Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município.
Gera mais benefícios sociais para você.

(33) 4042-2772

VALE DO MUCURY

Qualidade, design e sustentabilidade aliados ao melhor custo-benefício. É MODELO!



Gráfica Modelo

11 3522-3070 @graficamodelooficial
Marcelo Guedes, 170 - Cidade Alta
Teófilo Otoni - MG

Câmera, Alarme, Cerca Elétrica

PONTO BASE
SEGURANÇA ELETRÔNICA

Festeje e viaje com tranquilidade e deixe seu patrimônio em segurança.

PONTO BASE
Aqui tem segurança!!!

Antes de renovar seu contrato, consulte-nos.

Monitoramento e Rondas 24h
Sistemas On-line
Segurança Qualificada

RUA MIGUEL PENCHEL, 312 - IPIRANGA
TEÓFILO OTONI - MG / Tel.: (33) 3522.5045
CEP.: 39.801-001 - pontobasev@hotmail.com

Pessoa Jurídica: planos a partir de R\$ **109,90**

Pessoa Física: planos a partir de R\$ **69,90**

Adquira agora o seu Certificado Digital

Entre em contato:
(33) 99928-4987

*Valor promocional do Certificado Digital e CPF AL, válido por tempo limitado.

SIND
Certificado Digital

Reynaldo Neves
Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves
OAB/MG 61.093

Maria Beatriz C. Cicci Neves
OAB/MG 49.428

Paula Barreiros
OAB/MG 91.601

Júlia Cicci Neves
OAB/MG 211.320

Stéfanie de Almeida Santos
OAB/MG 211.942

Telefax: (33) 3536-3636
reynaldoneves.advs@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207
Centro - Teófilo Otoni - MG
CEP: 39.800-013

Quando o assunto é saúde, não se pode arriscar.

Tenha o melhor plano

ACE

Unimed ft

Contrate agora!
(33) 3522-6677

Vitaly Almeida
Contabilidade & Imobiliária Rural

CRCMG: 8135-0 - CRECIMG: 7407

(33) 3511-1456

Expediente

Um jornal Diário a serviço do Nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Filiado ao SINDJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais - sindjori@fiemg.com.br - Av. do Contorno, 4.456, Funcionários, Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 30.110-028

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Representante em Belo Horizonte:

André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Contábil:

Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda
vitalyalmeida@gmail.comNeto; Márcio Barbosa dos Reis;
Humberto Barbosa; José Carlos Freire.

Redação e Composição:
Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender
39.803-151 • Teófilo Otoni - MG
Tribuna do Mucuri Ltda - (Diário Tribuna)
CNPJ: 17.709.734/0001-47 • (33) 98880-2410 Zap

Jurídico:

Dr. Marcos Ganem
Advogados Associados
m.ganem@uol.com.br

Colaboradores:

Dra. Juliana Lemes da Cruz; Dr. Jeferson Botelho
Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; José de Paiva

Impressão:

Artes Gráficas Modelo
Rua Marcelo Guedes, 170 - (33) 3522-3070
Cidade Alta - Teófilo Otoni

56
Anos
Desde 1969
Diário Tribuna



Fecomércio MG

Sesc

Senac

Sindicatos
Empresariais

Sistema Comércio

O NATAL ESTÁ CHEGANDO, E É HORA DE SOMAR FORÇAS POR QUEM PRECISA!

Colabore com o Natal Solidário 2025 e garanta um fim de ano mais acolhedor para milhares de famílias.



Doe até o dia 19 de dezembro:

Alimentos não perecíveis:
nas unidades do Sesc em Minas
e na sede da Fecomércio MG.

PIX de qualquer quantia pela chave:
natalsolidario@sescmg.com.br

Escaneie o QR Code usando o aplicativo do seu banco.



As arrecadações são encaminhadas para o **Programa Sesc Mesa Brasil**.



→ SAIBA MAIS E AJUDE A COMPARTILHAR ESSA CAMPANHA: **MESABRASIL.SESCMG.COM.BR**